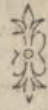


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 23 DE MARÇO DE 1902

DOMINICA IN PALMIS

Ora quando Jesus andava no mundo e era já proximo o seu fim, desceu com os discipulos a Jerusalem; e chegados que foram a Bethania, da banda de lá do Jordão, onde havia ressuscitado Lazaro, chamou o Rabbi alguns d'entre os seus e os enviou ao logarejo mais visinho, em busca de uma jumenta com sua cria.

E como os discipulos lha trouxessem amantada com as proprias capas, montou Jesus e assim fez sua entrada em Sião, oito dias antes da Santa Paschoa.

Concorreu a saudal-o grande copia de gente e, emquanto uns lha aleatífavam o caminho com as vestiduras, outros erguiam festivos ramos de palmeira entoando as palavras do psalmista:

Bemdito o que vem em nome do Senhor. Hossana ao filho de David!

N'este acolhimento cordeal feito a Jesus encontram-se, mesmo sem devoção ou crença, fundas razões de meditação.

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Um momento de cólera

POR

Gaston Bergeret

(Tradução Inédita)

(Continuação)

III

—Senhor, disse o presidente depois da leitura do acto de accusação, tem algumas observações a fazer ao que acaba de ouvir?

—Tenho, senhor presidente, respondeu Escudier: isso é uma trama de absurdos.

—Vou já ouvi-lo; mas antes cumpre-me advertir-o em seu proprio interesse de que se deve exprimir com moderação sobre os actos do processo. Tem a palavra.

—Senhor presidente e meus senhores: Eu tinha de ir jantar com madame Escudier na terça-feira, 14. Enquanto esperava pela hora da partida, escrevia uma carta, quando minha mulher, que estava prompta me veio procurar

Ao ler o capitulo do Evangelho não fêre o contraste entre este simples triumphador que modestamente cavalga uma jumenta e os vencedores romanos orgulhosos em carros tirados por leões precedidos de lietores, de trombetairos, de victimas e reis captivos, seguidos de thuriferarios, de parentes e do grosso do exercito cantando obscenidades.

Espanta somente a condueita da turba que então o aclamou Rei de Israel e poucos dias corridos entrou de clamar: o nosso rei é Cesar, não temos outro; que então veio ao seu encontro com palmas e flores e depois lhe deu um lenho secco e uma corôa de espinhos; que então lançou os vestidos sob seus pés e depois o despojou da propria tunica.

Podessem os homens que hoje tem o poder e as acclamações de muitos, meditar n'este caso, e não veriamos tanta vã soberba, tanto orgulho sem base, tanta inconsciencia á beira de um abysmo cavado pelas proprias mãos.

Podessem elles lembrar-se de que menos de oitodias antes da Paixão foi Jesus exaltado pelos mesmos que o haviam de amarrar á cruz e não contariam com o perpetuo applauso publico para suas loucuras e desvarios.

no gabinete; assentou-se e perguntou-me a queia escrevia. Respondei-lhe que a carta nada tinha que a interessasse. Insistiu para saber a quem era dirigida a minha carta e eu persisti em não lh'o dizer. Incommodou-se com isso e disse-me que era muito infeliz, que eu não tinha considerações para ella, que se tinha indisposto com a familia para casar commigo, que não tinha a mais ninguem no mundo e que eu me comprazia em fazela soffrer, que havia certamente alguma intriga pois que eu sabia algumas vezes sem ella e lhe occultava cuidadosamente a correspondencia. Respondei-lhe que exaggerava as suas desgraças e as minhas culpas, que eu não tinha outro cuidado senão tornal-a feliz; mas que julgava poder conciliar esta constante preocupação com o direito de saber só e de escrever ou receber cartas. Não tive a felicidade de a convencer, pois ella arrebatou-se violentamente, disse-me coisas desagradaveis sobre a desproporção de nossas fortunas e declarou-me não poder supportar mais tempo as condições de existên-

Podessem elles lembrar-se de que o Christo era um innocente e foi victima, e já não esperariam sendo culpados a impunidade.

Podessem elles attender o Evangelho não porque contenha um aviso divino, mas porque encerra uma lição da Historia e haviam de vacillar antes de seguir a errada senda que ninguem sabe onde os leva e onde nos arrasta.

Infelizmente quem presta ouvidos á ambição desregrada, não houve o --Lembra-te que és homem-- nem desce a medir as consequencias de loucos arrojios.

Infelizmente os estadistas não tem tempo para ler os Santos Padres nem os Evangelhos (pois que não pôde a aguia occupar-se em caçar moscas) mas melhor lhe fóra, lel-os bem, do que governar-nos mal.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 12 de março de 1902

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; vereadores presentes os srs.: Conego Vasconcellos, Freitas Ribeiro, Abade Oliveira Guimarães, Carvalho Salgado, Domingos Martins e Alvaro Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

cia que levava. Oppuz grande calma a este accessó de mau humore sorri. Então a sua cólera exasperou-se e declarou que me queria abandonar. Respondei-lhe: «Faz o que quizeres». Ella levantou-se, dirigiu-se para mim com ares ameaçadores e disse-me: «Se repetes essas palavras vou-me immediatamente embora!» Não era a primeira vez que madame Escudier fazia uma ameaça d'este genero; já me tinha ameaçado de abandonar a casa e eu procurava acalmal-a com palavras affectuosas; mas a repetição d'esta ameaça agastou-me e não querendo que se repetisse diariamente ao mais leve dissentimento, repeti: «Faz o que quizeres.» Sabia logo do meu gabinete. Eu esperava que ella voltasse. Mas como se fazia tarde para o jantar procurei-a no quarto e por toda a casa sem a encontrar. Tinha sabido. E desde então não a tornei a ver.

Um murmúrio de incredulidade acolheu esta historia contada com uma voz uniforme e sem nenhuma emoção.

—A sua explicação, diz o presidente, teria apparencias de vero-

Foram lidos os seguintes officios:

Do sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, recebedor da comarca, offerecendo-se para interinamente exercer o logar de thesoureiro municipal, caso seja aposentado o actual, pela retribuição annual de 2005000 reis, e obrigando-se a prestar a caução que a camara julgar por conveniente. Inteirado.

Do sr. administrador do concelho enviando, devidamente approvado, o primeiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno, com uma clausula constante do respectivo despacho d'approvação.

Do mesmo sr. communicando que, por despacho do sr. ministro do reino, foi transferido para a escola de Castellões o professor Eduardo Braz e pedindo á camara para se entender com o proprietario da casa destinada para os exercicios escolares e habitação do professor, que é o sr. José Mendes de Macedo e Silva, para proceder ao seu arrendamento. Auctorizou o sr. presidente a celebrar o respectivo contracto.

Do mesmo sr., em additamento ao seu officio n.º 159, dizendo que a casa vistoriada e escolhida para a escola official da freguezia da Oliveira, é situada na rua Nova de Santo Antonio e portence ao sr. Luiz Martins de Queiroz. Inteirado, ficando o sr. presidente encarregado de effectuar o arrendamento.

Do sr. dr. delegado do Procurador Regio da comarca pedindo para a camara fazer aquisição de um pequeno carro para a condu-

ção do rancho distribuido aos presos da cadeia, bem como para mandar cañar, como é de costume, o edificio da mesina. Inteirado, mandando proceder ao caimento solicitado e construir o carro pedido, ficando o sr. vereador Alvaro Costa encarregado de mandar cumprir esta deliberação.

Do sr. reitor do Lyceu participando que foi dada por terminada a suspensão do conego sr. José Maria Gomes, e que hoje mesmo era reintegrado no exercicio das suas funções, terminando assim a substituição provisoria do professor sr. Manoel Lopes Leite de Faria. Inteirado.

Do sr. sub-delegado de saude do concelho pedindo, a bem da saude publica, a reforma do codigo de posturas actual, que não satisfaz ás exigencias da epoca, bem como a cooperação da camara em tudo quanto seja saneamento da cidade.

Sobre este officio o sr. presidente disse que lhe parecia bem chamar a attenção do sr. Sub-delegado de saude para as disposições do art. 52.º do Cod. Adm. em vigor que regula a competencia das camaras em materia de posturas e regulamentos e bem assim para os preceitos contidos no art. 55.º do Regulamento Geral dos Servicos de Saude e Beneficencia Publica de 21 de dezembro do anno fiado, em que se acham expressas as attribuições das mesmas camaras em questões de natureza sanitaria.

Para que em tão melindroso e importante assumpto se possa chegar a resultados de real proveito, torna-se mister não só que todas as corporações e funcionarios sejam seriamente zelosos no cum-

simil se fôsse produzida desde o principio; mas é tardia; o senhor teve tempo de preparar uma fabula engenhosa. Porque não contou, desde o começo, os factos d'essa forma que podia parecer plausivel?

—Julguei inconveniente que os criados soubessem de essa discordia intima e suppunha que madame Escudier voltaria após algumas horas ou alguns dias de reflexão.

—Devia, ao menos, dizer que ella fóra fazer uma viagem.

—Nenhum motivo me obrigava a mentir e a dar explicações aos criados.

—Seja assim. Mas o senhor guardou o mesmo silencio perante o commissario de policia quando elle, no interesse da ordem publica, lhe sollicitou uma explicação que acabasse com os graves boatos que corriam.

—O commissario de policia houve-se mal. Deveria dispersar os agrupamentos em vez de acreditar em suspeiças ridiculas. Quando presenti que elle estava inclinado a acreditar n'esses rumores, entendi não dever justificar-me. Tudo o

bairro se tinha alvorotado para me obrigar a fallar: não quiz dar razão ao numero contra o direito.

—Essa obstinação já era singular, mas tornou-se inexplicavel quando fui interrogado pelo procurador da republica.

Elle interrogou-me officiosamente pois que ainda não corria processo contra mim. Tinha o direito de não lhe responder. Comtudo responder-lhe-ia se não tivesse sido insolente.

—Como! insolente?

—Elle disse-me que eu tinha matado minha mulher. E' a maior offensa que me podia dirigir. V. Ex.ª tem o direito de o dizer, sr. presidente, porque estou legalmente accusado, e apraz-me confessar que me tem interrogado delicadamente, mas fora do processo não permitto a ninguem que me dê semelhante linguagem.

—Pois bem! Entremos nos factos. Pode justificar o emprego do tempo, terça-feira 14, das 7 horas da noite ás 3 da manhã?

(Continúa).

primento dos seus deveres, mas também e primeiro que tudo procurem estudar e conhecer com nitidez e precisão o campo da sua respectiva jurisdição.

Só assim se poderá conseguir um desempenho cabal dos serviços de saúde pública, fundado na cooperação harmonica, reflectida e efficaz de todos aquelles a quem a lei attribue obrigações n'este dominio especial.

E só assim se poderá evitar que se desperdicem tempo e esforços, e que se consumam em vagas e inúteis declamações energia que pode e deve ser praticamente aproveitada em dar remedio a males reaes e determinados.

A camara comprehendendo os deveres que lhe incumbem a lei, e o rigoroso cumprimento do mandato em que foi investida pelos seus municipios.

Está por isso firmemente resolvida a prestar sincera e modestamente, sem espectaculos pouco proprios de quem exerce funções publicas d'esta natureza, toda a sua attenção aos assumptos que prendem com a salubridade publica.

Mas não pôde sair para fóra da esphera da sua competencia legal, nem pôde invadir e atropellar as attribuições e competencia d'outras auctoridades, funcionarios ou corporações.

E dentro do seu legitimo campo d'acção, e dos seus recursos, respeitadas as formalidades que a lei prescreve para tornar effectivas as suas deliberações, a camara fará todo o possivel para assegurar a justa satisfação das necessidades publicas, a começar pela saúde, que é sem duvida a primeira de todas.

Posto isto, cumpre-lhe dizer que a maior parte dos assumptos sobre que o sr. sub-delegado de saúde chama a attenção da camara e para que pede providencias e remedio, estão fóra da alcada da camara, alcada que se acha expressamente determinada pelas disposições legais já referidas.

Julgava pois conveniente apontar ao mesmo sr. sub-delegado de saúde o que dispõe o art. 53.º e nomeadamente os seus n.ºs 19.º, 20.º, e 22.º e bem assim o art. 74.º e seus n.ºs 10.º, 19.º e 20.º do Regulamento Geral de Saúde Publica, para ver que o remedio para os males apontados não se acha ao alcance d'esta camara, nem se obtem com a ordenação de posturas mais ou menos draconianas.

E referindo-se especialmente ao que o mesmo funcionario diz ser o fim principal do seu ultimo officio de 7 de março corrente, os saguões das casas da rua de S. Damazo e rua Nova do Commercio, cuja limpeza deixa muito a desejar, por incuria dos seus moradores, cumpre indicar-lhe o caminho que para tal caso lhe proporciona o disposto no n.º 20, alinea a e b do art. 53.º do já citado Regulamento Geral de Saúde Publica, segundo o qual, desde que ao sub-delegado de saúde conste existirem habitações nas condições que refere no seu officio, a elle e a mais ninguem cumpre proceder juntamente com a auctoridade administrativa a visitas e inspecções dos domicilios incriminados, ordenando as beneficiações convenientes que a auctoridade administrativa fará cumprir por intimação ou autuação quando seja necessario.

E este caminho é bem mais simples e expedito; não offerece duvidas, nem difficuldades.

O remedio está na mão d'elle sub-delegado de saúde, e surte effecto immediato desde que temporariamente a auctoridade do sr. administrador do concelho, a quem incumbem acompanhar-o e dar-lhe força n'essas diligencias.

A camara resolveu officiar-lhe no sentido exposto.

Do sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas pedindo a escusa de perito para que foi nomeado pela camara, para proceder ao exame de sanidade na pessoa do sr. thesoureiro municipal, por se achar doente e impossibilitado de sair de casa. Interado.

Do sr. vereador dos expostos enviando uma relação de 6 creanças que se acham a cargo do hospicio, sendo 3 filhas de paes que desapareceram, 2 de mães fallecidas e 1 de mãe doente. Resolveu-se que se averiguasse a morada dos paes que abandonaram os seus filhos afim d'estes lhes serem entregues.

Foram lidos, discutidos e resolvidos os seguintes requerimentos:

Do sr. José Pinto, de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para vedar uma propriedade que possui na rua do dr. Abilio Torres. Deferido.

Do sr. Luiz Pereira Ribeiro, de S. Jorge de Selho, pedindo licença para edificar quatro casas terreas em um terreno que possui no lugar do Pinheirinho, d'aquella freguezia. Deferido, em harmonia com as informações dos srs. vereador e fiscal d'obras.

Do sr. D. Carlota Pereira da Silva Caldas, da cidade de Lisboa, pedindo licença para reformar e altear um muro de suporte d'uma propriedade que confina com a rua do Medico, na povoação de Vizella. Deferido, devendo o empregado tecnico das obras municipales marcar-lhe o respectivo alinhamento.

Da mesma sr.ª pedindo licença para substituir por arame os lances de madeira de 2 ramadas d'aquella propriedade. Deferido.

Do sr. Antonio Gonçalves, da freguezia de Silvares, pedindo licença para plantar arvores e vides no terreno que compron á camara, sito no lugar do Destro, d'aquella freguezia, confinante com o caminho publico. Deferido.

Do sr. Avelino da Silva Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente do seu predio. Deferido.

Concedeu-se um subsidio de lactação.

Nomeou-se para perito no exame de sanidade a que tem de proceder-se na pessoa do thesoureiro municipal, o sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães.

Deliberou-se reunir extraordinariamente no dia 14 do corrente, para se proceder ao exame medico na pessoa do sr. thesoureiro e deliberar sobre o resultado do mesmo, bem como para fazer as nomeações dos presidentes e seus supplentes para as eleições parochiaes das freguezias de Calvos, Gemeos e Santa Maria do Souto, que devem realizar-se no dia 26 do corrente.

Deliberou-se mandar fazer os necessarios reparos de pintura no matadouro municipal.

Deliberou-se levantar da caixa geral de depositos, do fundo de viação, a quantia de 2:005:5000 réis para pagamento dos juros e amortisação do emprestimo auctorizado pela lei de 21 de maio de 1896.

Designaram-se os dias 17 do corrente até 3 de abril proximo para se effectuar o pagamento dos juros e amortisação de todos os emprestimos municipaes, e que findo este prazo se continuasse

o seu pagamento em todas as quintas-feiras uteis.

O sr. presidente informou de que dos livros das actas, não consta ter sido feito o sorteio dos emprestimos dos annos de 1885, 1887 e 1896, não obstante constar dos editaes, devidamente registados, que taes sorteamentos se fizeram em sessão de 26 de dezembro do anno passado; que estes editaes foram devidamente affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa, do que se conclue que apenas houve lapsos em não ser lançada esta deliberação na acta.

Deliberou-se consignar na presente acta aquelles sorteios, e auctorisarem-se os respectivos pagamentos.

Deliberou-se mandar organizar os seguintes organogramas:

reparação e melhoramento de uma fonte publica na freguezia de Rendufe, logar das Casas Novas; reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Salgueiral, freguezia de Creixomil; e caminho municipal no logar do Lameirão, freguezia de S. Torquato.

Assignaram-se os cadernos e actas para a eleição parochial da freguezia de Silvares.

Por proposta do sr. vereador Freitas Ribeiro deliberou-se que se officiasse ao sr. director das obras publicas do districto, pedindo-lhe para serem calculadas as estradas reaes n.ºs 7 e 32 e suas valetas, esta desde o principio da rua de D. João Luté ao portão do edificio do matadouro publico, e aquella desde a barreira do Proposto até á entrada da escola Industrial, pagando a camara a differença do custo da obra do escahamento para o da calcetaria.

Auctorisaram-se os seguintes pagamentos:

as annas dos expostos, em divida até 31 de dezembro de 1901 os respectivos salarios na importancia de 91500 réis;

as mães naturaes, para creação de seus filhos legitimos em divida até á mesma data, 1348550 réis;

as mães dos expostos invalidos, maiores de 7 annos, em divida até á mesma data, 605700 réis;

as folhas dos vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, dos professores effectivos e interinos e mais pessoal do Seminario-Lyceu, na importancia de 5255798 réis.

ao secretario da camara a quantia de 1305800 réis;

gratificação e mais despesas com a revisão e organização das listas do recenseamento politico 155000 réis;

a Manoel José de Carvalho, preço do petroleo fornecido para a illuminação publica, 2955985 réis.

Resolveu-se que fosse vendido em hasta publica, um carro funerario pertencente ao municipio e que hoje nenhuma utilidade tem, sob a base da licitação de 905000 réis

E não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão.

Cantiga popular

O cego que nasce cego
A sua vida é cantar,
Eu que te vi e não vejo,
A minha vida é chorar.

No Album da Exc.ª Sr.ª D. Anna de Freitas

Sei que existe a Divindade,
Atravez de um denso veu.
Sei que esconde mil segredos
Está aboboda do ceu.

Sei que rolam muitos mundos
N'este horizonte infinito,
Onde lei-a, e tremo no lél-o,
Um perpetuo «hossana» escripto.

Sei que brilha um astro eterno
A que os homens chamam «lua».
Vejo um prestito de estrellas
Que no ceo d'amil fluctua.

Mas não sei d'esses mysterios
Levantar alto fantasia.
Nem conheço a divindade
Sobre o seu throno do Ceu.

Nem direi que são os mundos,
Que fulguram sobre mim
Nem pergunto á razão debil,
Se as estrellas tem um fim.

E, com tudo, adoro o enyigma
Que me diz «existe Deus!»
Adoro os astros, que passam
Na profundez dos céus.

Mais fervente culto eu presto
No altar da fantasia.
Hu segredos que me inspiram
Uma cega idolatria.

Assim, posso amar a imagem
Da mulher, que nunca vira,
Posso mesmo dar-lhe um nome,
Seja anjo... ou seja Elvira...

Camillo Castello Branco.

Parabens

Desde o dia 23 a 29 do corrente fazem annos as ex.ªs sr.ªs:

Hoje 23 — D. Margarida de Mello
Br-yner.

» » — D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso.

Dia 25 — D. Camilla Leite de Castro.

» 26 — D. Maria Barbosa de Souza.

» 27 — Condessa do Sobral.

» 29 — D. Margarida de Sequeira Fernandes Braga.

» » — D. Julia dos Anjos Fernandes.

» » — D. Anna dos Anjos Fernandes.

E o exc.º sr. :

Dia 29 — Alfredo Lopes de Mattos Chaves.

CORREIO DAS SALAS

Regressam hoje de Lisboa os nossos illustres conterraneos srs. Condes de Margaride.

Acompanhado de sua exc.ª esposa encontra-se n'esta cidade o sr. dr. José Julio Moreira de Castro, genro do nosso presado amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Está restabelecido da doença que ultimamente o accommeteu o sr. Manoel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da administração do concelho.

Afim de passarem as ferias de Paschoa com sua exc.ª familia, encontram-se entre nós os nossos patricios srs. drs. Francisco e Alvaro José da Silva Basto, lentes cathedraes da Universidade de Coimbra.

Tem sentido algumas melhoras o sr. Amadeu da Costa Freitas, filho do nosso estimado amigo sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Estimamos e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Partiu para a capital, acompanhado de sua exc.ª esposa o sr. José da Silva Guimarães, conceituado negociante d'esta praça.

Está melhor o nosso amigo sr. padre Antonio Garcia.

Está n'esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. João Lindoso, distincto capitão de engenharia.

Continua gravemente doente o sr. Francisco Christostomo.

Encontram-se n'esta cidade todos os academicos nossos patricios que frequentam as escolas superiores do nosso paiz.

Está entre nós o sr. José Luiz de Pina, nosso estimado conterraneo e professor de desenho do Lyceu de Villa Real.

Tem estado n'esta cidade em companhia de sua exc.ª esposa, o sr. Arthur Jorge Guimarães, distincto tenente de artilheria.

Está com a «influenza» o sr. Zeferino Candeido de Castro Caria, digno capitão d'infanteria 20.

NOTICIARIO

108 contos por anno!!

Quando subiu ao poder a actual situação politica presidida pelo sr. Hintze Ribeiro, a imprensa ministerial apressou-se a annunciar o seu programma de governo, consistindo o caracteristico principal do plano de administração do estado na promessa de melhorar consideravelmente o estado da nossa situação financeira, acabando-se com o desequilibrio entre as receitas e as despesas publicas.

Muita gente a principio acreditou na honestidade do sr. presidente do conselho de ministros que promettia acabar com o deficit a melhorar a actual situação da fazenda publica.

Ao contrario porém do que se esperara, depressa começou a notar-se que as despesas publicas augmentaram n'um crescendo incessante e que as columnas do «Diario do Governo» em pouco tempo appareceram com mais de duas mil nomeações de empregados publicos!!

Segundo informa o «Imparcial», nosso distincto collega da capital, o sr. José d'Azevedo Castello Branco, actualmente na China ao serviço do governo portuguez, está alli ganhando a bagatella de 9 contos de reis por mez, ou sejam 108 contos por anno!!

De que vale á nação que as receitas do estado augmentem de quando em quando, se esse augmento vem sempre acompanhado de um grande incremento nas despesas publicas ou antes de indecorosos esbanjamentos como o da nomeação do sr. José d'Azevedo para Pekim?

Lembre-se o governo que novas despesas importam sempre novos encargos tributarios, ou repetidos recursos ao credito, e dos primeiros é perigoso abusar porque o contribuinte está esgotado, e aos segundos é impossivel recorrer porque Portugal não tem quem lhe empreste dinheiro em condições accetaveis.

Procissão de Passos

Realizou-se no passado domingo como tinhamos noticiado em o ultimo n.º do nosso jornal, a imponente procissão de Passos que sahiu da igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, indubitavelmente a mais importante que se faz n'esta cidade, não só pelas ricas alfaias que a guarnecem, como pelo grande numero de anjinhos ricamente vestidos que a acompanham.

O imponente prestito seguiu o itinerario do costume.

A sagrada reliquia do Santo Lenho, era levada pelo exc.º e rev.º Conselheiro D. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da nossa Real Collegiada, fechando o prestito toda a força disponivel d'infanteria 20, no numero de 23 praças, sob o commando do sr. tenente Queiroz.

No fim da procissão subiu ao pulpito o rev.º padre Abilio Augusto de Passos, que pregou o sermão do Calvario, que muito agradou aos numerosos assistentes que enchem o vasto templo.

A ornamentação da igreja foi confiada aos habéis armadores d'esta cidade srs. Passos & Filhos.

Dr. Joaquim José de Meira Bombeiros Voluntarios

Passou na ultima quarta-feira o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico e digno presidente da camara municipal d'este concelho.

De visita a s. exc.^a estiveram n'esta cidade o sr. Augusto Alves Novaes, e o nosso estimado conterraneo sr. Adolpho Salazar, digno professor de francez na Escola Industrial «Infante D. Henrique», do Porto.

O crime d'Agra

Entrou na nossa redacção nos fins da penultima semana um volume com 184 paginas, nitidamente impresso, onde se relata minuciosamente, com inteira exactidão, a historia do perfido e traçozeiro crime de que foi victima na sua quinta d'Agra o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, tal como essa historia se desenrolou no tribunal criminal d'esta comarca, á face de elementos extrahidos do processo respectivo.

Transcrevem-se n'esta publicação as peças mais importantes do volumoso processo, que está escripto em 6 volumes, e para esclarecer as peças transcriptas, inserem-se os discursos da accusação.

Em breve vae novamente ser julgado no nosso tribunal o indigitado auctor do horrivel crime, e porisso não será desproposito lembrar a consternação e a dôr intensa que aos vimaranenses, ainda os mais apathicos, causou a noticia do tragico acontecimento que no dia 26 de junho de 1901, ha proximo 9 mezes, surpreendeu dolorosamente a cidade de Guimarães e o paiz inteiro.

Não nos deixam mentir os jornaes de todas as côres politicas publicados na epocha em que o crime foi praticado.

Todos foram unisonos em traduzir esse sentimento de consternação geral.

Agradecemos a offerta do exemplar que nos foi enviado.

Albano Bellino

O n.º 61 d'«A Chronica» de Lisboa, chegado ante-hontem, estampa na pagina da frente um esplendido retrato do sr. Albano Bellino, acompanhado das seguintes palavras: «Albano Bellino—E' o auctor da *Archeologia Christã*, curiosissimo trabalho que a Empresa da Historia de Portugal acaba de publicar, proseguindo na tarefa de fornecer ao publico obras de incontestavel valor.

Apreciado em Portugal e no estrangeiro, como um dos mais eminentes investigadores das bellezas historicas da nossa terra, Albano Bellino é mestre consagrado n'este genero de trabalhos. Impõem-se as suas obras, por um cunho de incontestada honestidade; torna-se querido o illustre archeologo pela modestia que o distingue.

Por hoje estas simples palavras a seu respeito. Da *Archeologia Christã* em breve fallará, n'este logar, o nosso amigo e grande poeta João Penha».

E para nós um verdadeiro contentamento, sempre que a justiça applicada por homens intencidos, vem coroar o bom exito do magifico trabalho do nosso amigo.

Assembleia geral

Effectua-se no dia 6 d'abril proximo, pelas 12 horas da manhã, no escriptorio respectivo a assembleia geral extraordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, para tomar conhecimento, discutir, resolver e votar o relatório e propostas apresentadas pelas comissões nomeadas em Assembleia de 4 de novembro do anno passado.

Praticas

Principiam hoje as praticas feitas aos prezos da cadeia, pelo ex.^{mo} sr. Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque.

A benemerita e sympathica Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães festejou na quarta-feira ultima o 25.º anniversario da sua fundação, mandando celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, por alma dos socios, collegas e benfeitores fallecidos, com a assistencia de todos os membros da prestante agremiação.

A' noite houve um exercicio geral no largo de Nossa Senhora da Oliveira, que bem testemunhou o labor, progresso e aperfeiçoamento da corporação que tem por si a recommendação o ter sido uma das primeiras que se organizou nas cidades de provincia.

Festividade das Dôres

Com uma solecta e distinctissima assistencia realison-se ante-hontem ao fim da tarde na igreja de S. Francisco a festividade em honra da Virgem das Dôres que terminou perto das 7 horas da noite com um sermão adequado a esta solemnidade religiosa que foi pregado pelo rev. Moysés Nora, parochio d'uma das freguezias do concelho de Coimbra.

Avelino Monteiro

Este nosso estimado conterraneo vae ser nomeado para fiscalisar a artelheria destinada ao couraçado «Vasco da Gama».

Nomeação

Foi nomeado amanuense da administração, d'este concelho o sr. Joaquim d'Oliveira Pinto.

Parabens.

Previsão do tempo

Segundo as previsões do meteorologista hespanhol, o tempo provavel que fará desde 22 a 31 do corrente é o seguinte:

De 22 a 24—Tempo bom, mas céu nublado ao horizonte sul.

De 25 a 27—Tempo revolto e mesmo tempestuoso na Andaluzia e levante; aspero ao centro da península e norte de Portugal; chuviros e saraivadas ao norte de Hespanha. Temporal no mar Cantabrico.

De 28 a 30—Chuviros em diversos pontos da península e tempo mau ao norte de Castella a Nova e Aragão.

Dia 31—Tempo primaveril com regimen do sul. Calor em diversas zonas.

Procissão aos prezos

Deve realizar-se na proxima terça-feira se o tempo o permittir a procissão eucharistica aos entrevados da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, e aos prezos da cadeia d'esta cidade.

Jornaes

Entraram na nossa redacção os seguintes collegas: «Revista Madeirense», da Madeira «Folha do Sul», de Loulé, «Comercio da Feira», da Villa da Feira, «O Jornal de Cantanhede», de Cantanhede, «O Conimbricense», de Coimbra, «Germinal», do Porto, e «O Herminio de Gouveia». Com muito gosto vamos permutar.

De Guimarães a Braga

Segundo noticiam os jornaes do Porto de sexta-feira passada, o sr. John Clark, apresentou no Ministerio das Obras Publicas um requerimento pedindo a concessão d'uma linha ferrea de tracção electrica, na extensão de 21 kilometros, assente sobre o leito da estrada real de Guimarães a Braga.

Como é sabido o sr. John Clark é o concessionario da illuminação electrica d'esta cidade.

«Almanach Moderno Estylo, ou Arte Nova»

Acabamos de receber um exemplar d'este artistico e engraçadissimo livrinho, que em Lisboa obteve um successo enorme. Compõe-se de mais de duzentas paginas, em papel setim, contendo mais de cem magnificas gravuras, na sua maioria de tamanho de pagina, com capa a côres, em papel *couché*. Está á venda em todas as localidades onde ha agente do jornal «O Pimpão», e é remettedora quem enviar 100 réis em estampilhas do correio para «O Pimpão», rua Formosa, 148 a 156, Lisboa. E' um ovo por um real.

Agradecemos.

PARA RIR

Uma dama, cuja beatices era muito superior á sua belleza, mas em equilibrio á sua hypocrisia, casou com um poeta. Um dia em que estavam assentados um ao lado do outro, pergunta a esposa:

—Meu amigo, tu que fazes versos a toda a gente, porque não te merecerei alguns tambem? Ao menos diz que epitaphio me farás quando eu morrer.

—Oh! minha querida, que triste-conversa! Não penses n'isso, peço-te.

—Bon, von incutir-te animo. Vamos, começa eu:

Aqui jaz Anna da Soledade...

Elle, inspirado por instincto de marido ou de poeta, ajuntou immediatamente:

Provera a Deus que fosse verdade.

PUBLICAÇÕES

Amores de Jesuita

Já está á venda nas livrarias este notavel romance de propaganda liberal, em 2 volumes com 5 emocionantes gravuras. E' o romance mais barato, de lances mais verdadeiros e commoventes e que mais nitidamente descreve a devassidão, os crimes e as infamias que se praticam nos conventos.

Preços dos dois volumes, em qualquer livraria: 240 rs. Cartonados, 320 rs. Encadernados, 400 rs.

Como meio de propaganda fazem-se grandes descontos aos revendedores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao editor:

FRANCISCO SILVA

Rua de Santo Antão, 89 e 91

LISBOA

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona manda-nos uma interessante comunicação quanto ao estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na po-

reza do sangue, que empallidece, e perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.^a Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórados, para nada tinha gosto, e a mudo queixava-se de cansaço. A' meza a simples visita da comida causava-lhe tedio. A passeio cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres exerciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dancas de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.^a, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 15000 réis a caixa, e 55000 réis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a Publicação)

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que n'este Juizo de Direito e cartorio do 4.º officio, se procede por obito de Vicente Pinheiro e mulher, se hão de vender em hasta publica, no dia 30 do corrente por 11 horas da manhã, na casa onde os inventariados residiram, no Campo do Toural, d'esta cidade, os bens mobiliarios ultimamente descriptos pertencentes aos mesmos e constantes do referido inventario. Estes mobiliarios serão postos em praça pelo valor da avaliação, separadamente e por verbas conforme a respectiva descripção.

Quem pretender examinar o dito inventario, o poderá fazer todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no respectivo cartorio. São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 22 de março de 1902.

Verifiquei,
Fernandes Braga.

O escriptão,

Joaquim Penafort Lisboa.

(16)

Arrematação

(2.^a Publicação)

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que no Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, se procede por obito de Vicente Pinheiro e mulher se hão de vender em hasta publica no dia 30 do corrente mez por 11 horas da manhã, na fabrica que foi dos fallecidos, sita na Avenida da Industria e na casa onde elles residiram, no Campo do Toural, d'esta cidade, todos os bens mobiliarios e creditos activos que não tiveram lançador na primeira praça e pertencentes aos mesmos e constantes do referido inventario. Os ditos mobiliarios e creditos activos são postos em praça por metade da avaliação e do seu valor.

Quem pretender examinar o dito inventario o poderá fazer todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde no respectivo escriptorio.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 6 de março de 1902.

Verifiquei,
Fernandes Braga.

O escriptão,
Joaquim Penafort Lisboa.

(15)

Monte-pio Geral

PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilita-se D. Maria Thereza Esteves do Amaral, maior e solteira, residente em Guimarães como unica herdeira á pensão annual de 50\$000 réis, legada em testamento pelo socio n.º 1580 Thomaz Julio da Costa Sequeira.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa, e Escriptorio do Monte-pio Geral, 25 de fevereiro de 1902.

O Secretario da Direcção,

(n) *José Firmiano Pery Guerreiro d'Amorim.*

(14)

FÓROS

Vendem-se por preços modicos alguns fóros, e respectivos laudemios, impostos em diferentes predios sitos n'este concelho.

N'esta redacção dão-se informações.

(13)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CHRISTÃ

Descrição historica de todas as egrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chrommos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust.60 réis
Tomos mensaes de 420 paginas.300 »

Pedidos de assignatura a

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108; Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusta Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

MERCEARIA

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

Guimarães

N' este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P S F a 960 o kilo; pacote Principe P F a 640 o kilo; pacote P G a 560 o kilo; pacote F a 440 o kilo; epolvora de minas M M a 380 reis cada kilo. Tambem alli os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sermentes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

HOSPEDARIA

—DE—

TRAZ DE S. PAIO

(ANTIGA DA ROSINHA)

ESTA popular e acreditada casa d'hospedes acaba de ser notavelmente melhorada, não só com relação aos seus confortaveis e hygienicos aposentos, como tambem ao esmerado e cuidadoso serviço culinario.

Para corresponder ao favor publico, a dona da hospedaria conseguiu adquirir as mais finas qualidades de vinhos verdes tanto tinto como branco, não só das melhores procedencias d'este concelho como de Basto, havendo nos baixos do predio uma loja adequada á prova e venda avulsa dos vinhos verdes e maduros sendo estes de excellente qualidade, aos preços de 80, 120 e 160 reis de mistura com as saborosas beboras e figos do Douro. Uma delicia!

Tambem alli encontra o publico a excellente Geropiga do Douro e o magnifico polvo fescal, chegada ultimamente.

Seriedade e preços sem competencia.

(9)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do "SEculo"—(6.º anno)
Empresa do jornal "O SEculo", Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis
Pelo correio, 140 réis

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE uma propriedade com arvores de fructa, castanheiros, oliveiras e vides, fazendo parte da mesma 13 moradas de casas terreas e sobradadas, e duas moradas em construcção, situadas na rua d'Alegria e Estrada Nova, sendo de natureza alludial. Tanto se vende junto como em separado.

Para tractar na rua de Camões, n.º 28 e com o sollicitador, Pimenta, na Avenida da Costa—Guimarães.

(11)

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO
Preços de todas as obras sem competencia
Carimbos de borracha, metal e madeira